

PESQUISA - FACALE

**SUBSÍDIOS PARA A ELABORAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS  
FRASEOLÓGICO ZONÍMICO (PORTUGUÊS – INGLÊS- PORTUGUÊS).  
FONTE BIBLIOGRÁFICA B.**

*Isaque Pereira Silva (isaquepereirasilva8200@gmail.com)*

*Rosana Budny (rosanabudny@ufgd.edu.br)*

A Fraseologia é uma ciência que se dedica ao estudo das chamadas unidades fraseológicas: unidades de sentido compostas por mais de um lexema. Para Budny (2015, p. 14), um estudante que desconheça fraseologismos demonstra “ser um falante ingênuo, por isso, pode proceder a uma interpretação apenas composicional e não idiomática dessas estruturas complexas”. Logo, o ensino dos frasemas são imprescindíveis na aquisição de uma nova língua, não apenas por serem parte indivisível da oralidade, mas também, por serem uma janela para a cultura e a identidade do povo que as utiliza (Ortíz Álvarez, 2012). Devido à vivência diária e a lida com animais desde o Brasil colonial (Mota, 1978 apud Budny, 2015), as expressões que fazem uso de zoomorfismos cristalizaram-se; e são estas o foco deste estudo. As unidades fraseológicas zoonímicas (doravante UFz) são os fraseologismos que empregam o uso das denominações dadas aos animais. Por exemplo: “vida de cão”; “mais valem dois passarinhos na mão do que um voando”; “nem que a vaca tussa”. Com o objetivo de subsidiar um banco de dados para a criação de um glossário de UFz, este trabalho debruçou-se sobre a obra *In the Loop: A Reference Guide to American English Idioms* (adaptado de: Laflin, *Something to Crow About*, 1995), um dicionário de fraseologismos do inglês. O material foi, então, inspecionado

objetivando a coleta apenas das UFz nele compreendidas. Assim que encontrados, os frasemas foram capturados por meio de print screen e recortados com software de edição de imagem, contemplando apenas a integridade dos verbetes. Em seguida, os dados coletados foram transportados para um arquivo .DOCX, onde as UFz foram dispostas em grupos isolados para cada um dos zoônimos encontrados, seguindo ordem alfabética. Foram encontradas 61 UFz, sendo os zoomorfismos mais recorrentes “cat” (com 5 ocorrências), “dog” (7 ocorrências) e “horse” (10 ocorrências). Este trabalho foi realizado com o apoio da UFGD com uma bolsa do PIBIC edição 2023/2024.

Agradecimentos: Agradeço à Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rosana Budny pela sua orientação sempre atenciosa e respeitosa. Agradeço aos colegas, tão amigáveis e parceiros, com os quais cresci junto nestes últimos meses e à FALE-UFGD, minha alma mater, onde tive as oportunidades que sempre sonhei em ter. Por fim, minha gratidão à UFGD por ter tornado este trabalho possível ao subsidiá-lo por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e valorizar a produção científica de nossas faculdades.

Palavras-chave: fraseologia; lexicografia; fraseologia zoonímica.